

Estado tem 6 municípios sem Aids

Levantamento da Sesa revelou que há cidades, como Muniz Freire e Ibitirama, onde não existem registros do vírus HIV

Os casos de Aids não pararam de crescer na Grande Vitória, mas em Dolores do Rio Preto, Muniz Freire, Ibitirama, Divino São Lourenço, São Roque do Canaã e Governador Lindenberg até agora não houve registro de ninguém infectado pelo vírus HIV.

É o que mostra o último levantamento da Secretaria de Estado da Saúde (Sesa), até o mês de março deste ano. Nos outros municípios foram registrados 106 casos novos, de novembro do ano passado a março deste ano, contabilizando 3.232 pessoas infectadas desde 1985.

No entanto, a coordenadora estadual de Doenças Sexualmente Transmissíveis/Aids, Sandra Fagundes Moreira, alertou que os moradores dos municípios ainda sem registro de casos não devem se descuidar.

"Podem existir casos ainda não descobertos. No Estado, de acordo com cálculo do Ministério da Saúde, cerca de 15,4 mil pessoas estão infectadas com o vírus da Aids. Desses, 9 mil não sabem que têm a doença. Ninguém pode se descuidar", ressaltou.

A faixa etária ou estado civil não é garantia de proteção contra a doença. O índice entre ho-

mens com mais de 60 anos passou de 9,4% para 22,6%, de 2001 para 2002. Entre as mulheres, subiu de 13% para 34%.

A infestação aumentou entre mulheres casadas. O número de grávidas com o vírus HIV, de janeiro a março deste ano, foi de 24 casos contra 17 no mesmo período de 2002, representando aumento de 41,2%.

Enquanto isso, o número entre homossexuais, antes considerado principal grupo de risco, caiu de 19,4 para 13,7%.

A preocupação da Sesa no momento é levar informação e tratamento da Aids a municípios que ainda não contam com Centro de Testagem e Aconselhamento (CTA), com distribuição de preservativos e realização de testes gratuitos.

O caso mais grave é de Viana, que não conta com CTA, apesar de ter uma das mais altas taxas de incidência da doença: 21,6 casos em cada 100 mil habitantes. As cidades com maiores taxas são: Vitória, 46,4%; Cachoeiro de Itapemirim, 27,5%; e Vila Velha, 26,7%.

Hoje, a Sesa deve confirmar a criação de CTAs em Nova Venécia, Barra de São Francisco e Boa Esperança. Viana e Pinheiros também estão na lista de prioridades.

Mais casos em mulheres

O número de mulheres entre 30 e 49 anos infectadas pelo vírus da Aids aumentou em relação ao ano passado. Dos 106 novos casos notificados em relação a novembro de 2002, 70% estão nessa faixa etária.

Segundo a coordenadora de DST/Aids, da Secretaria de Estado da Saúde (Sesa), Sandra Fagundes Moreira, a explicação está na baixa escolaridade da maior parte das mulheres soropositivas e também no fato de pessoas mais velhas terem mais dificuldades para usar preservativos.

"Quanto menor o grau de escolaridade, mais casos de Aids registrados. Os mais velhos têm

mais resistência para se proteger e, muitas vezes, não acreditam que possam estar infectados. O índice de pessoas do sexo feminino que estudaram menos de sete anos é de 62%, enquanto no masculino o número cai para 54%", disse Sandra.

A faixa etária com maior incidência da doença, observou Sandra, é de 25 a 49 anos, com 74,2% dos registros. Entre os homens, o maior índice está na faixa entre 50 e 59 anos: 22,9%.

O Ministério da Saúde inicia nesta semana uma campanha nacional para estimular a realização de testes e o tratamento dos soropositivos.

MORTE - Principal jurista na luta pela democratização do País e autor de obra fundamental da história política e social brasileira, Raymundo Faoro morreu às 7 horas de ontem, de falência múltipla dos órgãos, em

decorrência de um enfisema pulmonar. Ele ocupava a cadeira nº 6 da Academia Brasileira de Letras (ABL).

Faoro foi enterrado ontem, às 17h, no mausoléu da ABL, em Botafogo, no Rio.



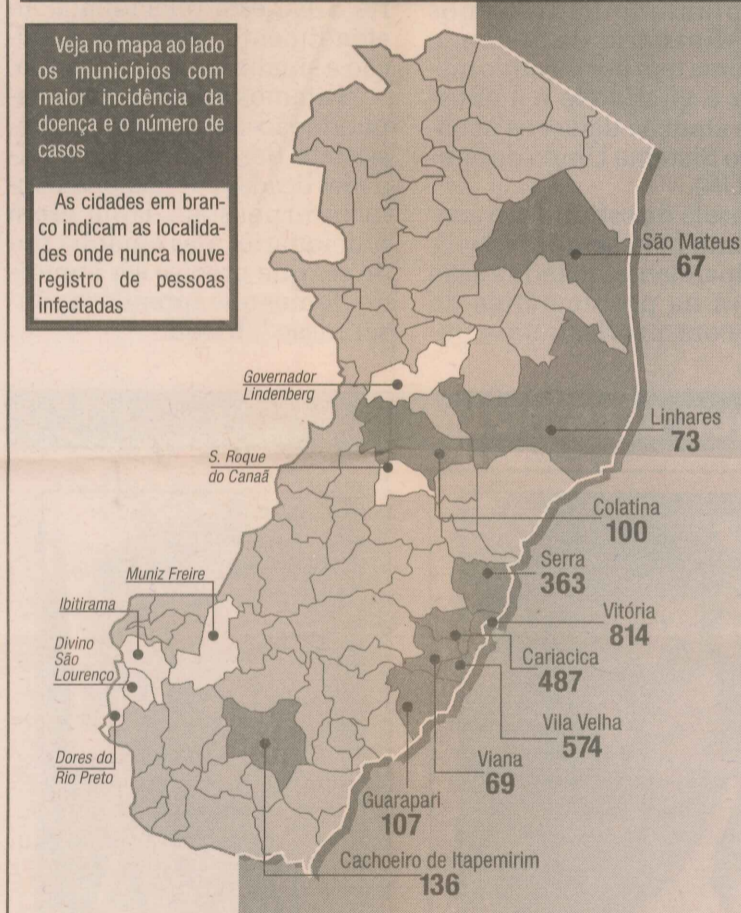
Sandra Fagundes: "Nove mil pessoas não sabem que têm a doença"

Zota/Editoria de Arte

O MAPA DA AIDS

Veja no mapa ao lado os municípios com maior incidência da doença e o número de casos

As cidades em branco indicam as localidades onde nunca houve registro de pessoas infectadas



Escolaridade

62,5% das mulheres com Aids possuem menos de 7 anos de escolaridade.

Entre pacientes do sexo masculino, o número cai para 54%.

Faixa etária

Os números mostram um envelhecimento da epidemia de Aids. Entre os 106 novos casos registrados entre novembro do ano passado e março deste ano, 70% são de mulheres na faixa etária de 30 a 49 anos.

O índice de casos da doença entre homens com mais de 60 anos passou de 9,4% para 22,6%, de 2001 para 2002. Entre as mulheres, subiu de 13% para 34%.

A faixa etária de maior incidência de casos é de 25 a 49 anos: 74,2%.

Óbitos

O número de óbitos caiu de cerca de 50% para 18% nos últimos cinco anos, devido à distribuição de medicamentos anti-retrovirais (coquetel) pelo Ministério da Saúde.

Gestantes

O número de grávidas infectadas de janeiro a março deste ano foi de 24 casos contra 17 no mesmo período de 2002, representando aumento de 41,2%.

Homossexuais

O número de homossexuais infectados continua caindo, a exemplo dos últimos três anos. Passou de 70,7%, em 2001, para 64,7%, em 2002.

Fonte: Coordenação de DST/Aids, da Secretaria de Estado da Saúde

Atendimento a hemofílicos está ameaçado

BRASÍLIA - O ministro da Saúde, Humberto Costa, alertou ontem que o estoque dos dois principais hemoderivados para o atendimento dos hemofílicos do País vai durar até julho.

O governo depende de uma decisão judicial para que o fornecimento dos fatores seja regularizado. O governo conseguiu liberar 25% do lote de hemoderivados comprado em licitação contestada na Justiça.

Para que a compra dos 75% restantes do lote de hemoderivados sejam liberados, o ministério depende de uma decisão final da Justiça Federal.

O problema começou quando uma empresa perdedora da concorrência internacional entrou na Justiça para contestar o resultado da licitação. Com isso, toda a compra ficou embargada.

Lei proíbe tatuagem e piercings em menores

BELO HORIZONTE - Uma lei sancionada pelo prefeito de Belo Horizonte, Fernando Pimentel (PT), proibiu que menores de 18 anos façam tatuagens e piercings na cidade.

A lei, de autoria do vereador Betinho Duarte (sem partido), não cita se, com autorização dos pais, a prática seria permitida. Segundo a assessoria de imprensa da Câmara, a questão só deve ser definida na regulamentação da lei.

Em São Paulo, desde novembro de 1997 está em vigor a lei estadual nº 9.828, que proíbe a aplicação de piercings e tatuagens em menores de 18 anos, mesmo com a convivência dos pais.

De autoria do deputado Campos Machado (PTB), o projeto de lei chegou a ser vetado pelo então governador Mário Covas (PSDB), após a aprovação dos deputados, mas a Assembleia derrubou o veto e promulgou a lei. Atualmente, dois projetos sobre o tema tramitam juntos na Câmara Federal.

O primeiro, do deputado Neuton Lima (PFL-SP), é idêntico ao aprovado na capital mineira. Outro, do deputado José Carlos Coutinho (PFL-RJ), trata apenas da proibição de tatuagens e prevê a possibilidade de autorização dos pais. Ambos estão em análise na Comissão de Seguridade Social e Família.